

TERAPIA COMPORTAMENTAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA PÉLVICA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND: RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXVIII Encontro de Extensão

Fernanda Lima Venancio, Karina Soriano Lima, Rebeca de Oliveira Rocha, Beatriz Soares de Almeida, João Victor Rozendo, Mayle Andrade Moreira

Introdução: A Fisioterapia Pélvica é considerada, muitas vezes, a primeira linha de tratamento da Incontinência Urinária (IU). Entre os recursos disponíveis para o restabelecimento da continência, temos a Terapia Comportamental (TC), que visa promover mudanças de hábitos por meio do treinamento vesical, orientações alimentares, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos inseridos nas atividades desenvolvidas na TC em um ambulatório de Fisioterapia pélvica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos que vivenciaram a realização da TC em mulheres com diagnóstico de IU, acompanhadas no serviço de Fisioterapia Pélvica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Para complementar analisamos dados retrospectivos, de caráter descritivo e quantitativo, de mulheres atendidas no período entre julho/2015 e agosto/2018. Para isso, avaliamos a severidade da IU pelo Incontinence Severity Index (ISI), antes e após a TC. Análise descritiva por meio de médias e desvios-padrão, utilizando o Excel. **Resultados:** A participação de acadêmicos nos atendimentos de TC possibilita a compreensão dos diversos aspectos que englobam a IU, favorecendo uma abordagem mais ampla e completa dessa condição de saúde, influenciando positivamente na formação profissional. Complementarmente, os dados avaliados de 56 mulheres, que responderam ao ISI, mostraram que no início 7,1% apresentaram severidade leve, 48,2% moderada, 32,1% grave e 12,5% muito grave. Ao final, 21,4% apresentaram severidade leve, 60,7% moderada, 12,5% grave e 5,3% muito grave. **Conclusão:** A experiência nos atendimentos de TC é enriquecedora e de extrema relevância para o processo de formação acadêmica. Além disso, a TC facilita a compreensão sobre a condição de saúde em questão, bem como proporciona às mulheres com IU o papel de protagonista em sua reabilitação, favorecendo a eficácia do seu tratamento e melhora da condição de saúde, como confirmado por nossos achados com o ISI.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Terapia Comportamental. Fisioterapia Pélvica. Relato de Experiência.